

CORRELAÇÃO ENTRE VO₂MAX E REGULAÇÃO AUTONÔMICA EM HOMENS DE MEIA IDADE

Melissa Antunes¹, Sabrina Toffoli Leite², Ludmila Ozana Benjamin¹, Renata Maria de O. Botelho¹, Vera Aparecida Madruga Forti³, Mara Patrícia Traina Chacon-Mikahil³. 1. IC PIBIC/CNPq, 2. Pós Graduada/FEF, 3. Laboratório de Fisiologia do Exercício-FISEX. Faculdade de Educação Física-FEF, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, 13083-851, Campinas, SP, Brasil. melissa.antunes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento leva a perdas naturais de funções estruturais e fisiológicas, como as que ocorrem no tônus autonômico (verificado pela análise da variabilidade de frequência cardíaca (VFC) e da própria capacidade cardiorrespiratória. A prática regular de exercícios aeróbios aprimora indicadores da avaliação aeróbia, que podem ser mensurados por meio da Ergoespirometria. Uma alta VFC de repouso pode indicar boa saúde cardiovascular, assim como um bom nível de condicionamento físico, que pode ser representado também por bons níveis de Potência Aeróbia Máxima(VO₂max). No entanto, é possível questionarmos se existe correlação entre o nível de aptidão física obtido através de testes diretos para VO₂max e a VFC. **OBJETIVO:** Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a correlação entre o teste ergoespirométrico em esteira rolante e a avaliação cardiovascular de repouso, por meio da análise da média dos intervalos R-R (iRR) durante o repouso na posição supina, em homens saudáveis de meia-idade. **METODOLOGIA:** Foram estudados 16 indivíduos do sexo masculino, não-ativos (idade 46,81±4,9 anos) que realizaram, em dias diferentes: 1) avaliação cardiovascular de repouso supino por 60min, com registro do ECG digital de 12 derivações (Win Cardio, Micromed USA); 2) Teste para mensuração da Potência Aeróbia Máxima, em esteira rolante Quinton® (modelo 645, Seattle, USA), e medida direta dos gases espirados (Analisador Metabólico Modelo CPX-Ultima, MGC, USA). Para a análise estatística foram calculados os valores medianos, 1.º e 3.º quartis para ambas as variáveis e o teste de correlação não paramétrico de Spearman.

RESULTADOS: Os valores descritivos são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Valores de mediana, 1.º e 3.º quartis dos iRR e do VO₂ obtidos no repouso e no teste de ergoespirométrico, respectivamente.

N= 16	RR	VO ₂ máx
1º quartil	831,08	32,66
Mediana	878,83	35,18
3º quartil	969,38	37,77

Foi possível observarmos que os dados mostram uma fraca correlação entre os valores de VO₂max e o iRR (r=0,186, p=0,488) para o grupo de homens saudáveis de meia-idade não ativos. **CONCLUSÃO:** Nossa hipótese de que indivíduos com um maior iRR apresentassem melhores níveis de VO₂máximo não foi suportada pelos valores de correlação obtidos no grupo estudado. São necessários mais estudos para confirmar tal dado e correlação desses indicadores de saúde cardiovascular de indivíduos na meia-idade.

Suporte: CNPq

Palavras-chave: Teste Ergoespirométrico, Variabilidade de Frequência Cardíaca, meia-idade, homens